



Revista eletrônica

Evidência & Enfermagem

ISSN: 2526-4389

ARTIGO DE REVISÃO

O ENFERMEIRO NA ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA: REVISÃO INTEGRATIVA

THE NURSE IN NURSING GERONTOLOGICAL: INTEGRATIVE REVIEW

Joisiene Marques¹, Sâmara Aurora Silva Alves¹, Adriana Mendes Reis¹,
Karinne Ferreira de Souza²

RESUMO

Objetivo: aprofundar o conhecimento científico acerca da atuação enfermeiro na enfermagem gerontológica. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura nacional que se deu através de busca na base de dados eletrônica da SCIELO. Como critério de inclusão dos estudos utilizou-se o recorte temporal do ano de 2009 a 2015. **Resultados:** 15% das publicações foram referentes ao ano de 2009, 17,5% publicados respectivamente nos anos de 2010, 2013 e 2014; 10% abrangem os anos de 2011 e 2015 e por fim, 12,5%, no ano de 2012. Dos 4 artigos encontrados em 2011, não foram selecionadas publicações (0%), por estes não atenderem aos critérios metodológicos. **Conclusão:** o enfermeiro na gerontologia deve atuar na promoção na autoestima, autocuidado, interação social e o suporte familiar no idoso visando o bem estar do mesmo para que possam desenvolver suas habilidades com qualidade. **Descritores:** Enfermeiro; Gerontologia, idoso, saúde do idoso.

ABSTRACT

Objective: to deepen the scientific knowledge about nursing performance in gerontological nursing. **Methods:** integrative review of the national literature that was conducted through a search in the electronic database of SCIELO. As criterion of inclusion of the studies was used the temporal cut of the year from 2009 to 2015. **Results:** 15% of the publications were related to the year 2009, 17.5% published respectively in the years 2010, 2013 and 2014; 10% cover the years 2011 and 2015 and finally 12.5% in the year 2012. Of the 4 articles found in 2011, no publications (0%) were selected because they did not meet the methodological criteria. **Conclusion:** it is concluded that nurses in gerontology should act in the promotion of self-esteem, self-care, social interaction and family support in the elderly, aiming the well-being of the same so that they can develop their skills with quality. **Descriptors:** Nurse; Gerontology, elderly, elderly's health.

¹Enfermeira. Graduação na Faculdade Pitágoras Betim. Betim, Minas Gerais. Brasil.

²Enfermeira. Mestre em Administração/FEAD-MG. Docente da pós-graduação da UNA e Faculdade Pitágoras. Belo Horizonte, Minas Gerais. Brasil.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento compreende os processos de transformações do organismo humano, incluindo uma desorganização crescente do sistema corporal, determinada por elementos biológicos, genéticos, ecológicos, psicológicos e socioculturais. Trata-se de um processo benigno e não patológico. Um processo vital até certo modo modificável, com o enfoque do envelhecimento saudável prevê a defesa da pessoa idosa na família e sociedade, de um modo participativo, construtivo e envolvendo a inclusão social em todos os aspectos¹.

De acordo com o último Censo Demográfico que foi realizado nacionalmente (2010) constatou-se que no ano de 2025 o Brasil será o sexto país do mundo com maior número de idosos, devido à baixa taxa de fecundidade e mortalidade e, ao maior acesso da população aos serviços de saúde e a melhores condições de vida².

A Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu como idoso aquele com 65 anos ou mais de idade, para os indivíduos de países desenvolvidos e 60 anos ou mais de idade para indivíduos de países subdesenvolvidos³.

Conceitua-se como saúde nessa faixa populacional a presença ou ausência de doença ou agravo com elevado nível de independência e autonomia. Neste caso, a avaliação multidimensional é indispensável, levando ao bem-estar biopsicossocial e a ne-

cessidade de ações integradas da equipe multidisciplinar³.

Segundo o Estatuto do Idoso (Lei 10.741 de 01 de outubro de 2003), as pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, têm o direito de todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física, mental, aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade⁴.

Nesse contexto, a gerontologia é definida pela Organização Mundial De Saúde como a área de conhecimento científico voltado para o estudo do envelhecimento, incluindo os aspectos clínicos e suas limitações, biológicas, condições psicológicas, ambientais, sociais e econômicas³.

O crescimento da Gerontologia no país tem se dado muito pela participação do conjunto dos profissionais especialistas na Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, que contribui para promover o desenvolvimento da área, realizando eventos de várias naturezas e capacitando os profissionais que atuam na área⁵.

O enfermeiro na área de cuidado do idoso tem um papel relevante na avaliação funcional do indivíduo na terceira idade e este profissional deve estar inserido na equipe interdisciplinar, com ênfase no cuidado autônomo e competente, dirigido não somente à pessoa idosa, mas também aos familiares⁵.

A enfermagem gerontológica busca quantificar-se possibilitando um entendimento de acordo com a necessidade e a

Rev. Eletr. Evid & Enferm. 2017;1(1):58-67

complexidade da relação do saber e fazer em enfermagem, exigindo conhecimentos e ações que deem suporte para o suprimento das necessidades dos indivíduos desta faixa etária^(1,5). Objetiva-se identificar os problemas para promover melhoria na qualidade da assistência e prevenir complicações secundárias decorrentes ao estado de senilidade ou senescência^{5,6}.

Diante desta temática, espera-se que este estudo forneça importantes informações e conhecimento sobre prevenção, promoção e recuperação da saúde do idoso.

OBJETIVO

Aprofundar o conhecimento científico acerca da atuação do enfermeiro na enfermagem gerontologia.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura. Foram percorridas as seguintes etapas para elaboração: estabelecimento da hipótese ou questão da pesquisa; amostragem ou busca na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos resultados e síntese do conhecimento ou apresentação da revisão⁷.

Inicialmente a revisão se deu através da elaboração da questão da pesquisa, apresentando como pergunta problema: qual é a atuação do enfermeiro na enfermagem gerontológica?

Para embasamento científico, foi realizada uma busca na plataforma eletrônica

da *Scientific Electronic Library* (SCIELO) através dos seguintes descritores: enfermeiro; gerontologia, enfermagem gerontológica e idoso.

Como critério de inclusão dos estudos utilizou-se artigos científicos na língua portuguesa que contemplaram o tema proposto. A delimitação temporal se deu entre 2009 a 2015.

Os critérios de exclusão estabelecidos foram estudos secundários como publicações referentes à carta ao leitor, duplicatas, comentários, opiniões sem fundamentos, análise de literatura sem revisão sistematizada referente aos artigos e publicações anteriores a 2009, bem como os que não apresentaram resumos e os repetidos nos bancos de dados.

Avaliou-se inicialmente o título, o resumo dos artigos e se estes se encontravam disponíveis na íntegra.

A partir dos critérios de inclusão e exclusão foram encontrados 40 artigos científicos contemplando o tema a ser discutido. Após leitura e análise minuciosa, 13 artigos científicos foram selecionados para análise, de forma a proporcionar ao leitor uma maior compreensão frente ao tema em questão^{1,6,8,14}.

Para coleta de dados foi utilizado um questionário no intuito de compilar as seguintes informações referentes aos artigos selecionados: identificação do artigo original, caráter metodológico, principais achados e conclusão. A análise de resultados foi apresentada no quadro sinóptico com as se-

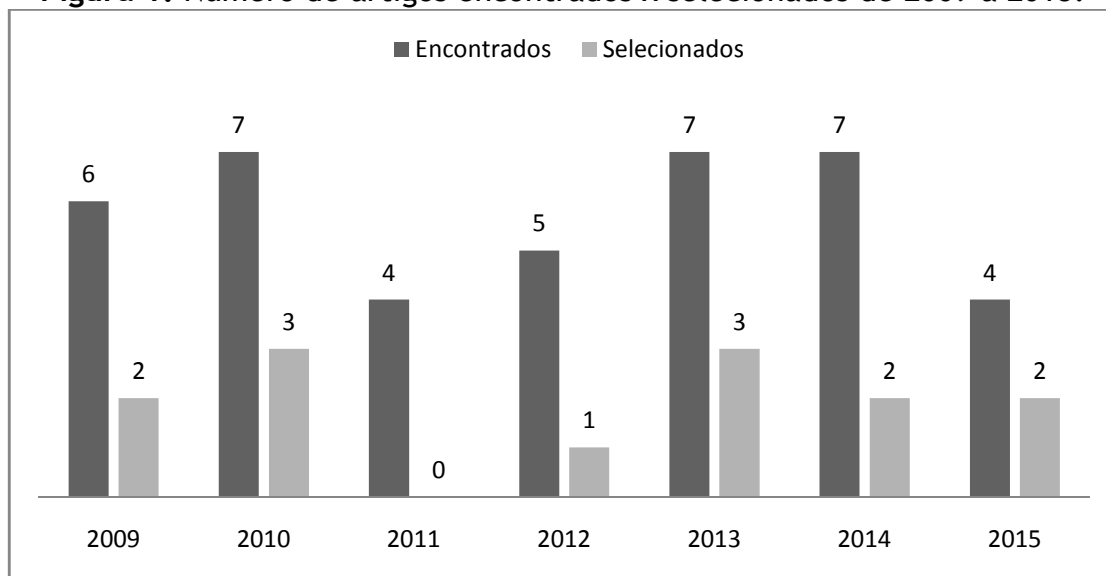
Rev. Eletr. Evid & Enferm. 2017;1(1)

guintes informações: título do artigo, autora, periódico, ano, resultados, síntese das conclusões/recomendações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da base de dados selecionou-se 13 artigos tendo como foco a atuação do enfermeiro na enfermagem gerontológica, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1. Número de artigos encontrados x selecionados de 2009 a 2015.



Fonte: dados da pesquisa, 2015.

Em relação aos artigos encontrados, destaca-se que 15% das publicações foram referentes ao ano de 2009, 17,5% publicados respectivamente nos anos de 2010, 2013 e 2014; 10% abrangem os anos de 2011 e 2015 e por fim, 12,5%, no ano de 2012. Dos 4 artigos encontrados em 2011, não foram selecionadas publicações (0%), por estes não atenderem aos critérios metodológicos.

Em relação ao local de publicação destacam-se: Revista da Escola de Enfermagem da USP (1); Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia (1); Revista Brasileira de

Ciências do Envelhecimento Humano (1); Revista Pesquisa Saúde (1); Revista Amazônica de Geriatria e Gerontologia (1); Sana-re (1); Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento (2); Texto Contexto Enfermagem (2); Revista Enfermagem UFPE online; Revista Brasileira de Enfermagem (2).

A figura 2 mostrou a síntese dos artigos científicos, incluída na presente revisão integrativa. A análise ocorreu através da interpretação de informações, tendo em vista a síntese do diálogo dos autores selecionados, apresentando pontos em comum.

Figura 2. Síntese dos artigos

TÍTULO DO ARTIGO	AUTORIA/ ANO	PERIÓDICOS	PRINCIPAIS ACHADOS
Cuidados de enfermagem ao idoso com demência que apresenta sintomas comportamentais ⁸	Pestana, Caldas., 2009	Revista Brasileira de Enfermagem	A assistência de enfermagem gerontológica prestada ao idoso demenciado, juntamente com a participação ativa da família, visa minimizar e manejar os sintomas comportamentais.
A Enfermagem Construindo Significados a partir de sua Interação Social com Idosos Hospitalizados ¹²	Leite, Gonçalves., 2009	Texto Contexto Enfermagem	Notou-se a interação da enfermagem ao prestar cuidados com o paciente idoso, bem como a necessidade de conhecimentos específicos de atributo pessoal de vocação para cuidar de idosos.
Evidências de ações de enfermagem promoção da saúde para um envelhecimento ativo: revisão Integrativa ⁹	Freitas. et al., 2010	Estudo Interdisciplinar sobre o Envelhecimento	Trata-se de uma competência importante e inerente do trabalho do enfermeiro que requer um pensar crítico propondo ações transformadoras que direcionem o indivíduo a sua autonomia.
Atenção ao idoso na estratégia de saúde da família: Atuação do enfermeiro ¹⁰	Oliveira e Tavares, 2010	Revista da Escola de Enfermagem da USP	O enfermeiro, com sua autonomia realiza ações de enfermagem a serem prestadas nos problemas detectados, ou seja, a consulta de enfermagem ao idoso, identificando possíveis dificuldades na atenção à saúde do idoso.
Atenção integral no cuidado familiar do idoso: desafios para a enfermagem gerontológica no contexto da estratégia de saúde da família ¹¹	Portella, 2010	Revista Brasileira de Enfermagem de Geriatria e Gerontologia	Quando se pensa na atenção integral ao cuidador familiar do idoso, é imprescindível o diagnóstico das necessidades dos cuidadores.
Desafios e Perspectivas da enfermagem gerontológica: o olhar dos enfermeiros ¹³	Portella, Dias, Dias, 2012	Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano	A qualificação do cuidado da pessoa idosa, nesse contexto, tem estreita relação com o nível de conhecimento dos profissionais da enfermagem. Conhecer os desafios e as perspectivas do enfermeiro no cuidado do idoso no âmbito das instituições de longa permanência para idosos.
Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da Associação Brasileira de Enfermagem ⁵	Alvarez. et al., 2013	Revista Brasileira de Enfermagem	A Enfermagem Gerontológica vem sendo impulsionada a dar respostas concretas para o cuidado ao idoso e à família que toma para si essa responsabilidade sem se descuidar da qualidade do cuidado prestado em instituições assistenciais.
Gerontologia e a arte de cuidar em enfermagem: Revisão Integrativa da Literatura ³	Arrais. et al., 2013	Revista Pesquisa e Saúde.	Quando o paciente está inserido em uma equipe Interdisciplinar, a enfermagem, assim como cada membro, deve assistir ao idoso de maneira individualizada. A enfermagem gerontológica, atua no processo de envelhecimento e da velhice, favorecendo a eliminação de preconceitos comuns das pessoas em relação a esse processo e preparando os profissionais para atenderem essa população.
O Enfermeiro na Promoção da qualidade de vida dos idosos ²	Aguiar, 2013	Revista Amazonense de Geriatria e Gerontologia.	O envelhecimento da população brasileira está acontecendo de fato e a atuação do enfermeiro na promoção da qualidade de vida dos idosos, tem a finalidade de proporcionar um envelhecer ativo e saudável.

Fonte: elaborado pelos autores.

Figura 2. Síntese dos artigos (Continuação)

TÍTULO DO ARTIGO	AUTORIA/ ANO	PERIÓDICOS	PRINCIPAIS ACHADOS
Assistência Domiciliar ao Idoso no Contexto da Estratégia Saúde da Família: Análise Da Produção Científica ¹⁴	Muniz. et al., 2014	Sanare	A atenção domiciliar é uma prática do trabalho em saúde que visa a assistir o indivíduo e a família no espaço domiciliar de forma integral, nos aspectos de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação. A comunicação interpessoal adequada e o respeito às diferenças visa dar maior flexibilidade ao processo de cuidar no domicílio.
Revistando o Estatuto do Idoso Na Perspectiva do Estado Democrático de Direito ⁴	Bomtempo., 2014	Estudo Interdisciplinar de Envelhecimento	O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-lhe, por lei ou por outros meios. Deve-se atuar no sentido de promoção dos direitos daqueles que em situações de vulnerabilidade merecem e precisam uma atenção especial.
A Práxis Do Enfermeiro da Estratégia De Saúde Da Família e o Cuidado ao Idoso ⁶	Silva e Santos., 2015	Texto Contexto Enfermagem	O Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família (ESF) terá que lidar com o envelhecimento, com a dependência já instalada, é imprescindível que se aproprie de conhecimentos gerontológicos. Os idosos em sua maioria estão em boas condições físicas de saúde, porém, à medida que envelhecem, tornam-se mais propensos a se debilitarem e necessitam de ajuda.
Contextualização do Envelhecimento Saudável Na Produção Científica Brasileira ¹	Medeiros. et al., 2015	Revista de Enfermagem UFPE online	A atuação do idoso nos diferentes contextos sociais e a elaboração de novos significados para a vida avançada, de modo a incentivar o envelhecimento saudável. O bem-estar na velhice, ou a saúde, demonstra-se nas participações de idosos em atividades sociais, econômicas, espirituais, culturais e civis.

Fonte: elaborado pelos autores.

O enfermeiro gerontológico como figura central para o estilo de vida do idoso

Evidenciou-se que o enfermeiro tem um papel importante quanto à avaliação funcional do idoso que permite uma visão mais precisa quanto à severidade da doença e ao impacto da comorbidade, com análise no desempenho das atividades da vida diária visando sua reabilitação². Além disso, promover a autoestima, autocuidado, interação social, suporte familiar, atividade intelectual e o bem-estar para que estes possam de-

envolver habilidades e elevar seus níveis de qualidades de vida⁶⁻¹⁰.

O enfermeiro Gerontológico centra-se na promoção de uma vida saudável para o idoso, sendo que a prática do cuidado e educação para a vida é enfatizada nos ensinamentos sobre a revisão dos estilos de vida saudáveis do seu paciente, que ao exercer atividades cotidianas, de controle apropriado das eventuais condições de cronicidade sofrida, bem como de prevenção, facilita ao enfermeiro Gerontológico perceber os fatores de risco, específicos da velhice².

Atenção básica: o enfermeiro frente às necessidades da população idosa

Dois estudos^{6,10} enfatizam que o papel do enfermeiro gerontológico na atenção básica de saúde tem como prioridade a consolidação e qualificação, exigindo dos profissionais aptos o desenvolvimento de atitudes efetivas e de impacto na atenção à saúde do idoso, analisando a condição do cuidador, família e agir, no intuito de propor a implementação de propostas educativas visando um cuidado integral e humanizado.

O trabalho do Enfermeiro junto com a equipe da Estratégia de Saúde Família (ESF) tem como objetivo responder às necessidades de saúde da população idosa que se encontra com perdas funcionais e dependência para a realização das atividades da vida diária⁶.

Um estudo¹² afirma que o conhecimento do enfermeiro em relação às questões gerontológicas deve ser utilizado para prevenção, promoção e recuperação da saúde do idoso, principalmente quando inseridos na equipe de Instituição de Longa Permanência para idosos. Neste caso, é necessário que desenvolvam suas atividades, considerando os aspectos biopsicossociais e espirituais do paciente e da família¹³⁻¹⁴.

Gerenciar o cuidado do idoso requer do enfermeiro capacidade, conhecimento técnico, assistencial e administrativo para prestação de um atendimento em sintonia com a multidimensionalidade do ser envelhecido. Além disso, exige compromisso ético-profissional, com ênfase na competên-

cia e qualificação do processo de trabalho. Com isso, é possível visar melhor qualidade de vida ao idoso, seja numa instituição de longa permanência para idosos, hospitalizados, ou dentro de sua própria moradia¹².

Portanto, pode-se dizer que o conhecimento acerca do processo de envelhecimento e demais questões é essencial e indispensável para que o Enfermeiro em Gerontologia se responsabilize pelo cuidado dos idosos, independente do serviço de saúde¹¹.

CONCLUSÃO

Considera-se que o enfermeiro gerontólogo deve atuar na promoção na autoestima, autocuidado, interação social e o suporte familiar ao idoso, como também na realização de ações educativas visando o bem-estar para o desenvolvimento de suas habilidades, que elevem o nível de qualidade de vida.

O desenvolvimento deste estudo permitiu identificar a importância da atuação do enfermeiro na enfermagem gerontológica com ênfase na expansão da especialidade, visando uma melhoria na qualidade de vida do idoso e o que este ramo profissional pode proporcionar a esta população específica.

A obtenção de informações através dos avanços trazidos pelo Estatuto do Idoso agrega um conhecimento para favorecer a melhor qualidade de vida do idoso, assim torna-se relevante e necessário a compreensão do processo de envelhecimento desde a graduação para que se possa atender uma demanda específica com competência e au-

tonomia, realizando assim, ações educativas para a promoção de um envelhecimento ativo e saudável.

REFERÊNCIAS

1. Medeiros FDAL, Nóbrega MMDL, Medeiros ACTD, Bittencourt GKGD, Leite GDA. Contextualization of health y ageing in the Brazilian scientific production. Journal of Nursing UFPE online. 2015;9(2):985-93. Disponível em: <http://doi.10.5205/reuol.6391-62431-2-ED.0902supl201526>
2. Aguiar RS. O enfermeiro na promoção da qualidade de vida dos idosos. Revista Amazonense de Geriatria e Gerontologia. 2013;5(1):46-52.
3. Arrais RA, Santos S, de Aquino, DMC, Coutinho NPS, Lages JS, Corrêa RDGCF. Gerontologia e a Arte do Cuidar em Enfermagem: revisão Integrativa. Revista de Pesquisa em Saúde. 2013;14(2):118-23. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/revistahuufma/article/view/2306>
4. Bomtempo, TV. Revisitando o estatuto do idoso na perspectiva do estado democrático de direito. Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento. 2014;19(3):639-53. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/download/47231/33277>.
5. Alvarez AM, Reiners AAO, Polaro SHI, Gonçalves LHT, Caldas CP, Unicovsky MAR et al. Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da Associação Brasileira de Enfermagem. Rev. Bras Enferm. 2013;66(spe):177-81. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea23.pdf>
6. Silva KM, Santos SMA. A práxis do enfermeiro da estratégia de saúde da família e o cuidado ao idoso. Texto & Contexto - Enfermagem. 2015;24(1):105-11. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072015000680013>
7. Mendes KDS, Silveira P, Campos, RC; Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto enferm. 2008;17(4):758-64. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso
8. Pestana LC, Caldas CP. Cuidados de enfermagem ao idoso com demência que apresenta sintomas comportamentais. Rev BrasEnferm. 2009;62(4):583-7. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000400015&lng=en&nrm=isso
9. Freitas CASL, Silva MJ, Vieira NFC, Ximenes LB, Brito MCC, Guber FA. Evidências de Ações de Enfermagem em Promoção

- da Saúde para um envelhecimento ativo: revisão Integrativa. Estud. interdiscipl. Envelhec. 2010;15(2):265-77. Disponível em:
<http://www.seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/12836>
10. Oliveira JCA, Tavares DMS. Atenção ao Idoso na Estratégia de Saúde da Família: Atenção do Enfermeiro. Rev. Esc. Enferm. USP. 2010;44(3):774-81. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342010000300032&script=sci_arttext
11. Portella MR. Atenção Integral No Cuidado Familiar do Idoso: Desafios para a Enfermagem Gerontológica no Contexto da Estratégia da Saúde da Família. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2010;13(3):501-06. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232010000300015&script=sci_arttext
12. Leite MT, Gonçalves LHT. A Enfermagem Construindo Significados a partir de sua Interação Social com Idosos Hospitalizados. Texto Contexto Enferm. 2009;18(1):108-15. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n1/v18n1a13>
13. Portella MR, Dias RFR, Dias PS. Desafios e Perspectivas da Enfermagem Gerontológica: O Olhar dos Enfermeiros. RBCEH. 2012;9(2):226-37. Disponível em:
<http://www.upf.br/seer/index.php/rbce/article/viewFile/226-237/pdf>
14. Muniz. EA, Freitas CASL, Albuquerque IMN, Linhares MSC. Assistência Domiciliar ao Idoso no Contexto da Estratégia Saúde da Família: Análise Da Produção Científica. SANARE. 2014;13(2):86-91. Disponível em:
<http://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/578>